



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 7

ACTA Nº 02/2004

DA SESSÃO ORDINÁRIA DE NOVEMBRO DE 2004 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE, REALIZADA A 24 DE NOVEMBRO DE 2004

-----Aos vinte e quatro dias do mês de Novembro de dois mil e quatro, no Salão Polivalente do Espaço Jovem, reuniram-se em Sessão Ordinária de Novembro, convocada ao abrigo do artigo quarto do Regimento da Assembleia da Juventude, os Membros da Assembleia da Juventude, com a seguinte, **ORDEM DO DIA**:

- **PONTO UM – *Informação do Sr. Presidente da Câmara Municipal à Assembleia da Juventude;***
- **PONTO DOIS – *Transportes Urbanos e Escolares;***
- **PONTO TRÊS – *A reciclagem como instrumento de prevenção do ambiente.***

-----**ABERTURA DA SESSÃO:** Tendo sido constituída a Mesa com todos os seus Membros presentes, o Sr. Presidente da Mesa, André Viola (EB 2,3 Nº 1), verificada a existência de quorum, deu início à presente Sessão, quando eram dez horas e um minuto, verificando-se as seguintes presenças:

ESCOLA	NOME/CARGO DO MEMBRO
JÚLIO DANTAS	Ângela Veloso Reis
JÚLIO DANTAS	Eliana Isabel J V Silva
JÚLIO DANTAS	Gonçalo Santos
JÚLIO DANTAS	Hugo Santos (Segundo Secretário)
JÚLIO DANTAS	Íris Natacha da Silva Leandro
JÚLIO DANTAS	João Cabrita Silva
JÚLIO DANTAS	Miguel Cruz
JÚLIO DANTAS	Ruben Miguel P. Marreiros (Primeiro Secretário)
JÚLIO DANTAS	Sara Isabel Quintas Barroso
EB 2,3 Nº 1	André Wilson da Luz Viola (Presidente da Mesa)
EB 2,3 Nº 1	Débora Sofia Duarte Palmeira
EB 2,3 Nº 1	Guilherme Limbert Ramos
EB 2,3 Nº 1	Íris Alexandra Martins Coelho
EB 2,3 Nº 1	Maria Madalena Burnay Pereira Almeida



Fl. 7v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

ESCOLA	NOME/CARGO DO MEMBRO
EB 2,3 N° 1	Megan Katherine Melling
EB 2,3 N° 1	Tess Reedeas dos Reis Cravinho
NAUS	Alexandre Manuel Leal Moisão
NAUS	Catarina Sofia Canelas Martins
NAUS	João Pedro Reis
NAUS	Mariana Ascensão Ferreira
NAUS	Tatiana Andrei Ursu
NAUS	Yevgenia Vytruchenko
GIL EANES	Helena Silva
GIL EANES	João Rodrigues
GIL EANES	Mónica Reis
GIL EANES	Raquel Roxo
GIL EANES	Samuel Franco
IEFP	Duarte André Dias Andrade
IEPF	Rafael dos Reis do Rosário Parreira

-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:

-----A Sra. Íris Leandro (JÚLIO DANTAS) leu o seguinte Voto de Congratulação: “Nos dias finais de Outubro, realizou-se o II Festival dos Descobrimentos de Lagos. Este ano constatamos que houve a participação da quase totalidade das escolas, e de uma grande quantidade de associações culturais, recreativas e desportivas. Foi evidente a participação da população do Concelho o que tornou este festival num grande momento de convívio entre todos. Também tivemos a oportunidade de constatar os benefícios que este evento trouxe ao turismo e ao comércio. Assim, a Assembleia da Juventude reunida no dia 24 do corrente ano, congratula-se com esta iniciativa da Câmara Municipal e com a participação de todas as escolas, associações e pessoas a nível individual que pelo seu trabalho tornaram possível este festival, que tanto dignificou o Concelho de Lagos.”-----

-----A Sra. Megan Melling (EB 2,3 N° 1) leu o seguinte Voto de Louvor: “A bancada da Escola E. B. 2,3 n° 1 de Lagos vem mais uma vez propor um voto de louvor à Câmara Municipal de Lagos pela realização do Festival dos Descobrimentos, evento que, na nossa opinião, constitui um marco importante em termos culturais. É de salientar igualmente o facto de tal evento ter proporcionado a participação das escolas e também o envolvimento de toda a comunidade.”-----

-----A Sra. Mónica Reis (GIL EANES) propôs a realização de um minuto de silêncio em memória de Rosko Williams Shumarns, aluno da Escola Secundária Gil Eanes, falecido no dia doze de Novembro de dois mil e quatro, dando os pêsames à família e aos amigos.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 8

-----Posto isto foi cumprido um minuto de silêncio em memória Rosko Williams Shumarns.-----

-----A Sra. Mónica Reis (GIL EANES) felicitou a Câmara Municipal de Lagos pelo sucesso do Festival dos Descobrimentos, realizado no âmbito do dia do Município e que contribuiu para a riqueza histórica da cidade. Felicitou ainda a Câmara Municipal pela criação do Espaço Jovem, o Espaço Internet, equipamentos essenciais para o desenvolvimento cultural e escolar das crianças e jovens. Felicitou ainda a Câmara pelo início das obras de remodelação do Estádio Municipal e pela construção da Pista de Atletismo que é um grande passo para o desenvolvimento desportivo lacobrigense. Terminou felicitando a Câmara pela grande evolução a nível de reciclagem que ocorreu no município.-----

-----O Sr. Duarte Andrade (IEFP) leu a seguinte Proposta de Recomendação: “Primeiro - Actualmente existem em Lagos muitos toxicodependentes. Segundo - A maior parte são jovens sem formação escolar e profissional. Terceiro - Somos da opinião de que a todas as pessoas deve ser dada a oportunidade de construir uma vida saudável. Quarto - A maior parte destes jovens gostaria de ter a oportunidade de se realizar profissionalmente. A Assembleia da Juventude, reunida em vinte e quatro de Novembro de dois mil e quatro, recomenda à Câmara Municipal que tente fazer uma parceria com o IEFP e o CAT para que se proporcione aos jovens que o queiram, não só formação escolar, mas também uma formação profissional que lhes permita uma melhor inserção na sociedade.”-----

-----Posto isto foi colocado à votação o Voto de Congratulação apresentado pela bancada da Júlio Dantas tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

-----Seguidamente foi colocado à votação o Voto de Louvor apresentado pela bancada da EB ,3 nº 1, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

-----Seguidamente foi colocada à votação a Proposta de Recomendação apresentada pela bancada do IEFP, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-----A Sra. Yevgenia Vytruchenko (NAUS) leu a seguinte Proposta: “A maioria dos alunos estrangeiros da nossa escola é oriunda dos países do Leste Europeu e na sua quase totalidade os alunos desses países têm resultados escolares muito bons e contam-se entre os melhores alunos das suas turmas. São interessados e estudiosos. Estes alunos falam e entendem muito bem o português, mas os seus pais não têm as mesmas possibilidades. Fomos ver se havia em Lagos algum curso de português para estrangeiros, com o apoio da Câmara. Nós pensamos que devia haver, com tantas pessoas que vivem cá em Lagos. Primeiro fomos perguntar à Câmara Municipal de Lagos; de lá mandaram-nos ao Posto de Informação de Turismo; de lá mandaram-nos para o Espaço Internet. Lá, finalmente, disseram-nos que não existe nenhum curso de português para as pessoas dos países de Leste. Se houver este curso, a Câmara vai ter de pensar na maneira de as pessoas poderem ir, já que na sua maior parte essas pessoas vivem fora de Lagos e não têm transportes. Proposta: A Câmara, quando atribui os prémios de mérito aos melhores alunos, devia ter algum tipo de prémio para estes alunos que vêm de países tão diferentes, porque estes alunos dos países do Leste são alunos que no espaço de poucos meses se integraram e deram bons exemplos. Propomos também a criação de aulas de Língua e Cultura



Fl. 8v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

portuguesas, à noite, para as famílias destes alunos.”-----
-----O Sr. Alexandre Moisão (NAUS) leu a seguinte Proposta: “Dizem que os jovens lêem pouco e talvez tenham razão. Será por falta de tempo, de oportunidade, ou talvez seja por os livros não nos virem cair nas nossas mãos. Na nossa escola, no ano passado, participámos numa iniciativa que fazia com que os livros nos viessem cair directamente nas nossas mãos. Tratou-se, à escala reduzida de uma escola, de uma actividade ligada ao bookcrossing que pensamos seria interessante alargar a toda a cidade. O bookcrossing surgiu na internet há alguns anos e a sua intenção é transformar o mundo numa livraria, onde os livros circulem livremente e possam ser agarrados por leitores. A ideia é simples: cada um de nós agarra um livro que tenhamos em casa, escrevendo na primeira folha a indicação de que se trata de um livro em viagem e a data de início dessa viagem. Depois é só largar o livro num local público, onde seja previsível que outra pessoa o encontre. Na nossa escola, o processo funcionou com o auxílio da Biblioteca, onde as pessoas anotavam os livros encontrados, a data, e alguns possíveis comentários. O processo foi interrompido durante as férias mas vai recomençar em breve. Pensamos que seria muito interessante ter a participação das outras escolas, da Biblioteca Municipal e da Câmara, e alargar a iniciativa a toda a cidade. O bookcrossing conta com um site oficial (www.bookcrossing.com) e o termo já entrou, em Agosto deste ano, no Dicionário de Oxford. Conta com mais de 300 mil membros e há em todo o mundo mais de um milhão e meio de livros em circulação. Em Portugal eram, no fim-de-semana passado, 127 livros a circular. Talvez possamos, com a entrada de Lagos no projecto, alargar este número para o dobro. Proposta: A delegação da Escola EB 2/3 das Naus propõe que a Câmara Municipal desenvolva esforços para alargar a toda a cidade uma actividade do tipo bookcrossing - deixar livros em sítios públicos para serem agarrados e lidos por outras pessoas, que por sua vez farão o mesmo.”---
-----Posto isto passou à votação da primeira Proposta apresentada pela bancada das Naus, tendo a mesma obtido o seguinte resultado:

	JÚLIO DANTAS	EB 2,3 N°1	NAUS	GIL EANES	IEFP	TOTAL
VOTOS A FAVOR	8	7	6	5	1	27
ABSTENÇÕES	1	0	0	0	0	1
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0	0

-----Assim a Proposta apresentada pela bancada das Naus foi aprovada por maioria.--

-----Não participou nesta votação por se encontrar ausente da sala o Sr. Duarte Andrade (IEFP).-----

-----Seguidamente foi colocada à votação a segunda Proposta apresentada pela bancada das Naus, tendo a mesma obtido o seguinte resultado:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 9

	JÚLIO DANTAS	EB 2,3 Nº1	NAUS	GIL EANES	IEFP	TOTAL
VOTOS A FAVOR	9	7	6	1	2	25
ABSTENÇÕES	0	0	0	4	0	4
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0	0

-----Assim a Proposta apresentada pela bancada das Naus foi aprovada por maioria.--

-----**APROVAÇÃO DA ORDEM DO DIA:**

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi a Ordem do Dia para a presente Sessão da Assembleia Municipal aprovada por unanimidade.-----

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA:**

-----**PONTO UM - INFORMAÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL À ASSEMBLEIA DA JUVENTUDE:** Foi dispensada a leitura da Informação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida a todos os Membros da Assembleia da Juventude a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob o número D - cinco – sete.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto.-----

-----O Sr. João Reis (NAUS) disse que a escola das Naus se congratulava com construção do Pavilhão e Piscinas Municipais. Perguntou quais iam ser as modalidades que vão ser praticadas nestes equipamentos. Disse ainda que com certeza que muitas crianças vão utilizar estes equipamentos e que vão necessitar de transporte.-----

-----A Sra. Ângela Reis (JÚLIO DANTAS) perguntou se havia algum plano de reinserção de toxicodependentes, em recuperação, na sociedade.-----

-----O Sr. Samuel Franco (GIL EANES) perguntou quem é que vai ter direito ao realojamento referido na Informação do Sr. Presidente da Câmara à Assembleia da Juventude.-----

-----O Sr. Rafael Parreira (IEFP) perguntou se o Pavilhão Municipal estava preparado para serem praticados todos os desportos, normalmente praticados nesse tipo de recintos.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, realçou a preocupação dos jovens com a acção social, mas essa competência não é da Câmara, apesar desta Câmara se preocupar muito com essa assunto. Em relação aos toxicodependentes disse que a Câmara tem tentado diversas formas de actuação junto dos mesmos. Informou que há pessoas que manifestaram vontade em se tratarem e a Câmara está a suportar essas despesas e que a Câmara tem tentado ocupar os toxicodependentes, mas estas pessoas são problemáticas. Disse que em Lagos há muitas famílias a viver muito mal e por isso estão a ser construídos cinquenta e seis fogos, destinados, principalmente, às famílias que estão a viver junto do Estádio Municipal. Disse que o Pavilhão estava concebido para todos os desportos. Informou que a nova escola Gil Eanes vai ter um pavilhão de dimensões máximas.-----



Fl. 9v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

-----O Sr. Duarte Andrade (IEFP) disse que tinha conhecimento de que muitos dos toxicodependentes que frequentam curso, desistem, mas é necessário procurar aqueles que querem mesmo realizar-se profissionalmente.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que há um recado fundamental que é o de que é necessário apoiar os toxicodependentes, mas todos têm que fazer um esforço para que não haja mais gente a cair no mundo da droga e do álcool.-----

-----**PONTO DOIS - TRANSPORTES URBANOS E ESCOLARES:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente enviada a todos os Membros da Assembleia da Juventude que a requereram nos termos regimentais, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D - cinco - nove.-----

-----O Sr. João Cabrita (JÚLIO DANTAS) disse que os alunos da escola Júlio Dantas que se deslocam do concelho de Aljezur para Lagos, não têm horários dos transportes compatíveis com o horário escolar o que causa grandes transtornos. Disse que as empresas de transportes têm que fazer um esforço no sentido ajustar os seus horários com o horário escolar.-----

-----A Sra. Ângela Reis (JÚLIO DANTAS) leu a seguinte Moção: “Considerando que a introdução das aulas de noventa minutos veio alterar a organização dos horários escolares. Considerando que estas alterações dificultam a conciliação dos horários da escola, com os horários dos transportes. Considerando que muitos dos nossos colegas viram as suas vidas muito complicadas e prejudicadas com estas mudanças. A assembleia da Juventude reunida a vinte e quatro de Novembro solicita à EVA Transportes que reorganize os horários das suas carreiras, principalmente de Aljezur, para que os alunos não passem o dia todo fora de casa.”-----

-----A Sra. Tess Cravinho (EB 2,3 N° 1) leu a seguinte Moção: “Considerando o elevado número de alunos transportados, que frequentam as escolas do nosso concelho, os alunos da Escola EB 2/3 n° 1 de Lagos propõem que os horários das carreiras se aproximem aos horários de entrada nas escolas, especialmente os das carreiras com início no Chinicato para a Escola das Naus e da Luz para a Escola EB 2/3 n° 1, que são os horários em que há um maior número de alunos transportados. Relativamente à localidade da Luz e tendo conhecimento de que a carreira tem início na localidade de Sagres e serve outros utentes que não os alunos, propomos a colocação de outro veículo que esteja às oito horas naquela localidade para o transporte destes alunos.”-----

-----A Sra. Mariana Ferreira (NAUS) disse que os alunos da escola das Naus que utilizam transportes públicos passam por grandes dificuldades, pois os horários dos transportes não são compatíveis com o horário escolar. Disse que era urgente haver um entendimento entre as entidades responsáveis por este assunto dos transportes escolares, de modo a minimizar os problemas verificados com os alunos.-----

-----O Sr. Alexandre Moisão (NAUS) perguntou se a escola das Naus era servida por transportes público e quem serve esses transportes públicos.-----

-----A Sra. Raquel Roxo (GIL EANES) disse que os transportes públicos devem servir as necessidades dos utentes e que os alunos da Gil Eanes estavam



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 10

preocupados, e por isso chamam à atenção das entidades competentes, com o facto da nova escola Gil Eanes se ir situar longe do circuito normal dos transportes público que servem a cidade.-----

-----O Sr. Rafael Parreira (IEFP) leu a seguinte Proposta de Recomendação: “Primeiro - A Câmara Municipal de Lagos cede gratuitamente os autocarros para visitas de estudo às escolas básicas. Segundo - Considerando que a CML cede, com pagamento de gasóleo e horas extraordinárias os autocarros às escolas secundárias para visitas de estudo. Terceiro - Considerando que temos conhecimento que as Câmaras Municipais de Aljezur e Lagoa, cedem gratuitamente os autocarros ao IEFP quando necessário para visitas de estudo. A Assembleia da Juventude, reunida no dia vinte e quatro de Novembro de dois mil e quatro, recomenda à CML que ceda para visitas de estudo quando necessário, ao IEFP – Pólo de Formação de Lagos – os autocarros nas mesmas condições das escolas secundárias.”-----

-----A Sra. Eliana Silva (JÚLIO DANTAS) disse que tinha tido a informação de que a situação dos alunos das Naus ficarem na paragem junto à ponte móvel da Avenida para a Marina, já tinha sido resolvida uma vez que já havia um autocarro a parar à porta da escola das Naus.-----

-----O Sr. Alexandre Moisão (NAUS) disse que o autocarro que foi referido pela Sra. Eliana deve ser o que vem do Odiáxere e não o que vem da Torraltinha.-----

-----Posto isto passou-se à votação da Moção apresentada pela bancada da Júlio Dantas, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-----Seguidamente passou-se à votação da Moção apresentada pela bancada da EB 2,3 n° 1, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-----Por último foi colocada à votação a Proposta de Recomendação apresentada pela bancada do IEFP, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-----O Sr. João Cabrita (JÚLIO DANTAS) disse que lhe tinham dito que os alunos das Naus preferem apanhar o autocarro no centro da cidade do que à porta da escola, por isso gostava que esta questão fosse esclarecida.-----

-----O Sr. Alexandre Moisão (NAUS) disse que isso é mentira porque muitos pais já foram junto da empresa transportadora no sentido de resolver esse problema.-----

-----O Sr. João Cabrita (JÚLIO DANTAS) disse que se os autocarros deixaram de ir à escola da Naus alguma razão deve haver.-----

-----O Sr. Alexandre Moisão (NAUS) disse que também gostava de saber o porquê de se verificar esta situação dos autocarros não passarem pelas Naus.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que esta questão dos transportes escolares está prevista numa Lei que já é antiga e não é perfeita, necessitando de ser discutida novamente e alterada. Informou que a Câmara todos os anos reúne com as empresas locais de transportes públicos e que estas empresas não transportam só os alunos das escolas, transportam também pessoas que vão para os empregos e isso não é compatível. Disse que a Câmara tem sempre uma “luta” muito difícil com as empresas e este ano houve uma “luta” suplementar por causa da escola das Naus, uma vez que a carreira que serve a Torraltinha não servia as Naus. Disse que também tinha a informação de que a Câmara, o ano passado, pagava passes a alunos das Naus e que depois estes não os utilizavam. Disse que no



Fl. 10v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

próximo ano lectivo a nova escola Gil Eanes vai ser levada em consideração e que os autocarros da Câmara também estão disponíveis para fazerem transportes escolares. Disse que a Câmara também está disponível para servir o Centro de Emprego, mas tudo isso tem que ser muito bem visto.-----

-----A Sra. Eliana Silva (JÚLIO DANTAS) disse que realmente a Lei que regula os transportes escolares necessita de ser alterada.-----

-----O Sr. João Cabrita (JÚLIO DANTAS) disse que os alunos de Odeceixe ainda são mais prejudicados do que aqueles que vêm da Torraltinha.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, sugeriu que esta Assembleia aprovasse uma Moção a solicitar a revisão da Lei dos transportes escolares.-----

-----A Sra. Elisabete Serra, Técnica da Câmara Municipal, disse que cada concelho organiza o seu plano de transporte e os alunos que vêm do concelho de Aljezur residem nesse concelho e é a Câmara Municipal de Aljezur que tem a responsabilidade sobre esses transportes, por isso os alunos provenientes deste concelho devem dirigir-se à Câmara de Aljezur e colocar o problema.-----

-----A Sra. Eliana Silva (JÚLIO DANTAS) disse ter a informação de que ao serem mexidos os horários do concelho de Aljezur isso vai afectar o concelho de Odemira e isso é complicado, mas há que tentar arranjar uma solução.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, André Viola (EB 2,3 N° 1), no seguimento da sugestão do Sr. Presidente da Câmara leu a seguinte Moção: “As Escolas Secundárias de Lagos e o Pólo de Formação de Lagos do Instituto de Emprego e Formação Profissional têm entre os seus alunos/formandos jovens dos concelhos de Aljezur e Vila do Bispo. Muitos destes alunos têm que percorrer entre trinta e cinquenta quilómetros para se dirigirem à Escola. Alguns deles levantam-se às cinco horas e trinta minutos para estarem nas aulas, em Lagos, às oito horas e trinta minutos. Nos dias em que têm aulas de tarde, chegam a casa por volta das dezanove horas. A generalização das aulas de noventa minutos veio dificultar a organização dos horários escolares, gerando desajustamentos em relação aos horários dos transportes. Há alunos que chegam muito cedo à escola tendo que aguardar entre trinta e quarenta e cinco minutos pelo início da primeira aula. À tarde, por uma questão de cinco ou dez minutos têm que esperar entre duas horas e meia a três horas por um autocarro. O Decreto-Lei número duzentos e noventa e nove barra oitenta e quatro de cinco de Setembro que regula os transportes escolares já tem vinte anos e até considera que são normais tempos de espera até quarenta e cinco minutos e paragens que se situem até três quilómetros de distância da residência ou do estabelecimento de ensino. Os factos demonstram que, habitualmente as empresas, embora respeitando a legalidade, jogam, tanto quanto possível, com o espaço de manobra que a Lei lhes permite. Muitas vezes, como é o nosso caso, o uso deste espaço de manobra resulta em prejuízo de alguns alunos. A Assembleia da Juventude, reunida no dia vinte e quatro de Novembro de dois mil e quatro, delibera solicitar aos diversos Órgãos de Soberania com competência na matéria que tomem a iniciativa de rever o Decreto-Lei número duzentos e noventa e nove barra oitenta



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 11

e quatro tornando-o mais justo e mais actual, permitindo que o transporte deixe de ser o primeiro entrave a uma frequência regular da escola.”-----

-----Posto isto passou-se à votação da Moção apresentada pela Mesa, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-----O Sr. Duarte Andrade (IEFP) solicitou à Câmara que analisasse bem a questão do empréstimo de autocarros municipais ao Centro de Emprego para visitas de estudo.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que este assunto tem muito para falar, mas é necessário o impulso dos jovens para que se possa modificar o que está mal. Deixou a promessa de que a Câmara irá dar subsídios às escolas para que estas organizem grupos de debate.-----

-----**PONTO TRÊS - A RECICLAGEM COMO INSTRUMENTO DE PREVENÇÃO DO AMBIENTE:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente enviada a todos os Membros da Assembleia da Juventude, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D - cinco – quinze.-----

-----A Sra. Eliana Silva (JÚLIO DANTAS) e a Sra. Sara Barroso (JÚLIO DANTAS) fizeram uma apresentação em PowerPoint, sobre o tema.-----

-----A Sra. Íris Leandro (JÚLIO DANTAS) leu a seguinte Proposta: “Percorrendo a cidade de Lagos, e observando com alguma atenção os contentores do lixo, constatámos que muitos dos munícipes não estão habituados a fazer a separação do lixo. Provavelmente muitos deles nem sabem fazer a repartição desse mesmo lixo. Encontrámos caixas de cartão no contentor do lixo orgânico, plástico no papelão, etc. Tentando contribuir para a solução deste problema, a Assembleia da Juventude reunida no dia vinte e quatro de Novembro recomenda à Câmara Municipal de Lagos que: a) Promova um concurso entre todos os alunos das escolas para a criação de um cartaz sobre a separação do lixo; b) Que este cartaz seja utilizado para a elaboração de material de sensibilização para a reciclagem a usar numa campanha em todo o concelho.”-----

-----A Sra. Débora Palmeira (EB 2,3 N° 1) fez uma apresentação em PowerPoint, sobre o tema.-----

-----A Sra. Mariana Ferreira (NAUS) disse que quando a escola das Naus na Sessão Ordinária de Abril de dois mil e quatro, trouxe, no Período Antes da Ordem do Dia, o assunto da reciclagem, foi porque já estavam convencidos da importância do mesmo. Disse que a pouco e pouco já se vai fazendo a reciclagem, mas há dúvidas sobre o destino do lixo separado e onde colocar certos e determinados materiais, como esferovite, embalagens de iogurte, as rolhas de cortiça, os envelopes com papel e plástico, etc. Disse que a escola das Naus tinha chamado a atenção, na Sessão de Abril, para o facto dos contentores para reciclagem na Rua da Barreira estarem constantemente lotados, sendo que a situação continua a verificar-se. Sugeriu que fosse feita uma campanha de sensibilização da população para a reciclagem, esclarecendo o que pode ser reciclado e introduzido nos contentores.-----

-----A Sra. Raquel Roxo (GIL EANES) disse que a ideia das ilhas ecológicas na cidade é boa, mas perguntou se as zonas rurais do concelho estariam bem servidas



Fl. 11v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

neste aspecto. Disse que este Verão tinha verificado um elevado número de ratos e baratas na cidade e é da opinião de que a Câmara devia aplicar multas às pessoas que não apanham os dejectos dos animais. Em relação ao Programa POLIS mostrou agrado em relação à recuperação de antigos edifícios e construção de espaços verdes, o que melhora o ambiente.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, deu os parabéns aos responsáveis pelas apresentações em PowerPoint. Disse que as bancadas tinham feito críticas mas não tinham apresentado soluções e isso também é importante. Em relação aos cães disse que não pode por um polícia atrás de cada pessoa que tenha um cão. Disse que era pena a Câmara gastar tanto dinheiro nas ilhas ecológicas e as pessoas depois não as saberem usar. Em relação à Proposta apresentada pela Júlio Dantas, disse que a escola que organizar o concurso proposto também irá ter um subsídio da Câmara Municipal. Informou que Portugal está obrigado, pela União Europeia, até dois mil e cinco a reciclar quinze por cento de todos os materiais para os quais existe recolha selectiva, acrescentando que o País anda muito longe desse valor.-----

-----O Sr. Vereador da Câmara Municipal, António Marreiros, começou por dar os parabéns às escolas Júlio Dantas e EB 2,3 nº 1, pelos trabalhos apresentados em PowerPoint. Disse que é importante debater com os jovens esta problemática. Informou que a Câmara tem um projecto em curso junto das escolas do concelho com o intuito de sensibilizar as crianças e jovens para a separação dos lixos que é necessário fazer. Disse que a Câmara tem máquinas para fazer a limpeza de contentores, mas infelizmente, actualmente estão em reparação. Disse que a recolha de cartão é feita no centro histórico diariamente, estendendo-se essa recolha diária a todo o concelho no Verão. Informou que a Câmara tem um contrato com uma empresa para fazer desratizações e que a empresa que faz a limpeza do centro histórico tem uma máquina que limpa os dejectos dos cães. Informou que a aposta nas ilhas ecológicas também tem a ver com a informatização do serviço, de modo a fazer uma melhor gestão da recolha do lixo. Informou ainda que a recolha selectiva não é feita pelos serviços da Câmara, mas sim pela Algar. Disse que a Câmara está disponível para dar todo o apoio no âmbito da Proposta apresentada pela Júlio Dantas e terminou afirmando que todo este trabalho leva muitos anos a dar frutos, mas parece-lhe que estamos no bom caminho.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que o lixo reciclado rende dinheiro e o lixo não reciclado custa dinheiro.-----

-----O Sr. Samuel Franco (GIL EANES) disse que se há multas para tanta coisa, um polícia quando visse um cão, acompanhado pelo seu dono, a defecar, não apanhando o seu dono, os dejectos, então essa pessoa devia ser autuada, revertendo o dinheiro dessa coima, para as empresas de limpeza.-----

-----O Sr. Duarte Andrade (IEFP) disse que não é função da polícia andar a ver se os donos dos animais apanham os dejectos dos animais, isso faz parte do civismo das próprias pessoas. Disse que deve haver mais formação para que as pessoas façam reciclagem.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 12

-----O Sr. Samuel Franco (GIL EANES) disse que os polícias não devem andar atrás das pessoas, mas se alguém fosse apanhado nessa situação devia ser alvo de uma coima elevada.-----

-----O Sr. Duarte Andrade (IEFP) disse que para isso é que deve haver mais formação das pessoas. Disse que os comerciantes que não fazem reciclagem também deviam ser punidos por isso.-----

-----A Sra. Megan Melling (EB 2,3 N°1) perguntou se a localização das ilhas ecológicas, contemplava os pontos de maior concentração habitacional; qual é o papel do quiosque do ambiente; que campanhas de sensibilização têm sido realizadas; o que pode ser feito para respeitarem a lei.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que as ilhas ecológicas foram colocadas em locais onde existe o maior número de habitantes, apesar de por vezes não ser possível colocá-las debaixo dos olhos das pessoas. Disse que alguns comerciantes têm que ir fazer a entrega dos resíduos na central de recolha e não colocá-los nas ilhas ecológica, uma vez que estas são destinadas às famílias, aos pequenos produtores de lixo. Disse que o quiosque do ambiente serve para informar os cidadãos para os cuidados a ter com o ambiente, nomeadamente com a reciclagem e informou que já existem várias campanhas de sensibilização feitas pelos serviços da Câmara mas acha excelente a ideia de fazer um cartaz e organizar uma campanha nas escolas. Disse que a PSP não tem vocação para andar atrás dos donos dos cães que prevaricam e que o civismo é muito importante e têm que ser os cidadãos a ter consciência disso.-----

-----O Sr. Duarte Andrade (IEFP) disse que era bom que todos, escolas, IEFPP e Câmara Municipal, saíssem para a rua e dessem formação às pessoas.-----

-----A Sra. Mónica Reis (GIL EANES) disse que tinha gostado muito da ideia do Centro de Emprego, mas há muitas pessoas que são agressivas e é preciso ter cuidado.-----

-----A Sra. Íris Coelho (EB 2,3 N°1) disse que a ideia do Centro de Emprego era boa, uma vez que a maioria das pessoas das zonas rurais do concelho necessitam de um contacto pessoal para se inteirarem da realidade e para serem informadas/formadas.-----

-----A Sra. Eliana Silva (JÚLIO DANTAS) disse que a ideia do Centro de Emprego é do agrado de todos e acrescentou que o principal é formar as crianças, porque se as crianças forem bem formadas vão ser bons cidadãos no futuro.-----

-----O Sr. Duarte Andrade (IEFP) disse que se há pessoas agressivas então aí já se pode falar em “casos para a polícia”, sendo da opinião de que os adultos é que devem de ser o principal alvo de formação sobre este assunto.-----

-----Posto isto passou-se à votação da Proposta apresentada pela bancada da Júlio Dantas, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-----**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Em todas as deliberações tomadas no decorrer da presente Sessão, foi utilizada a forma de votação por braço levantado e por Escola representada na Assembleia.-----

-----**ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** E, nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Mesa, eram treze horas e treze minutos, declarou encerrada a Sessão.--



Fl. 12v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DA
JUVENTUDE

-----Da qual, para constar, foi extraída a presente Acta que vai ser assinada pela Mesa da Assembleia da Juventude:

.....

.....

.....
